

LSPA

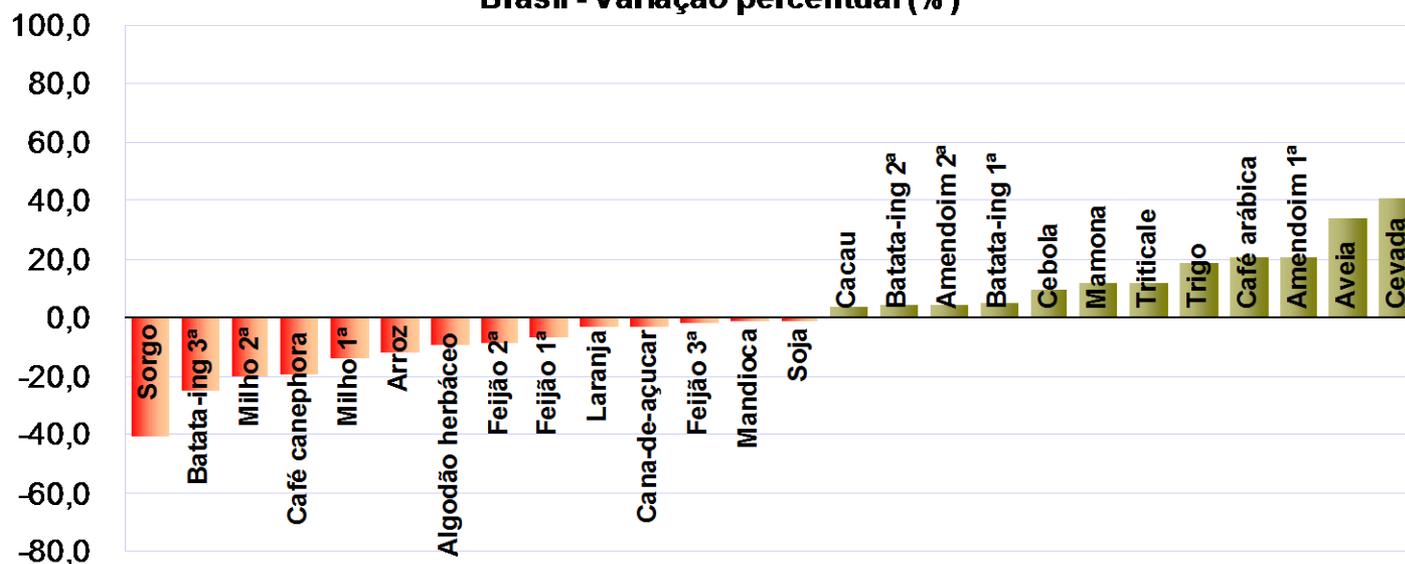
junho de 2016

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

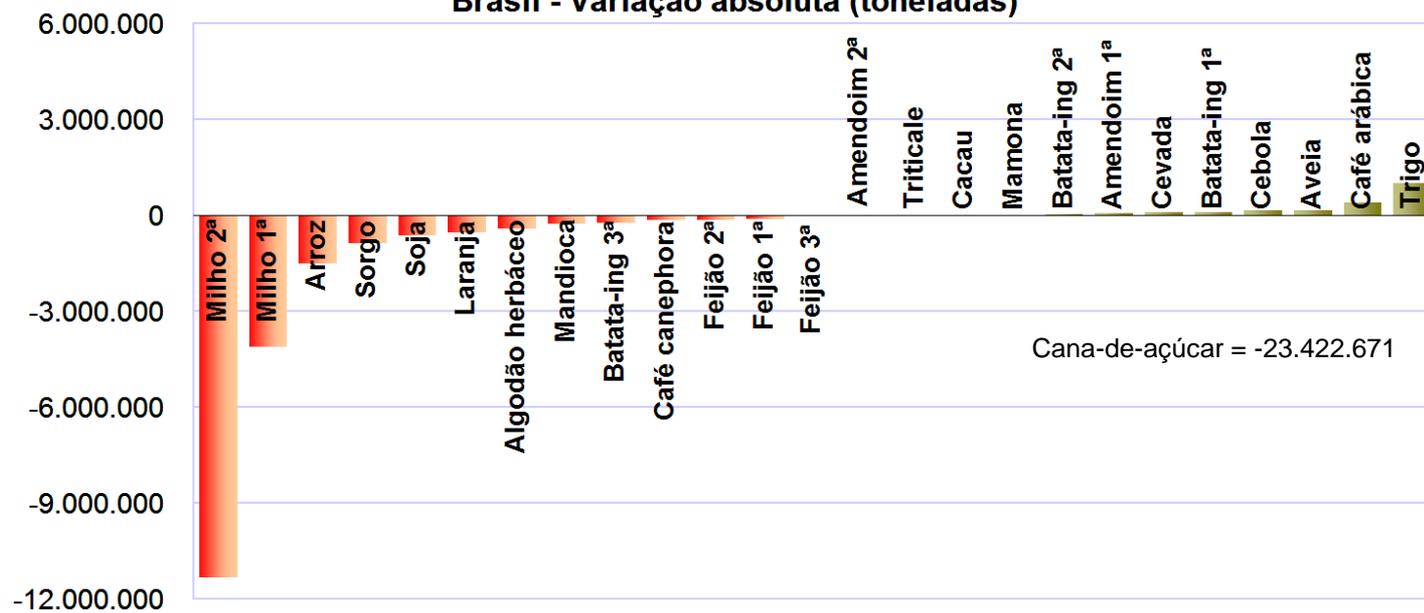
Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

Situação das lavouras em junho de 2016 em relação à produção obtida em 2015

Brasil - Variação percentual (%)

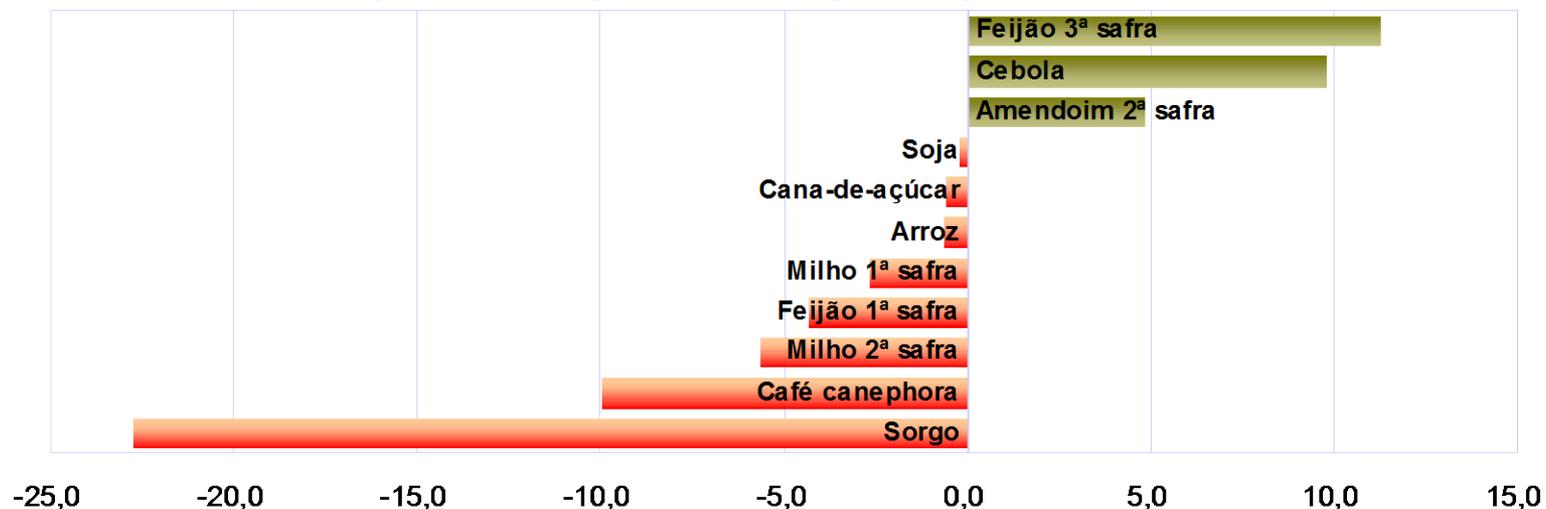


Brasil - Variação absoluta (toneladas)

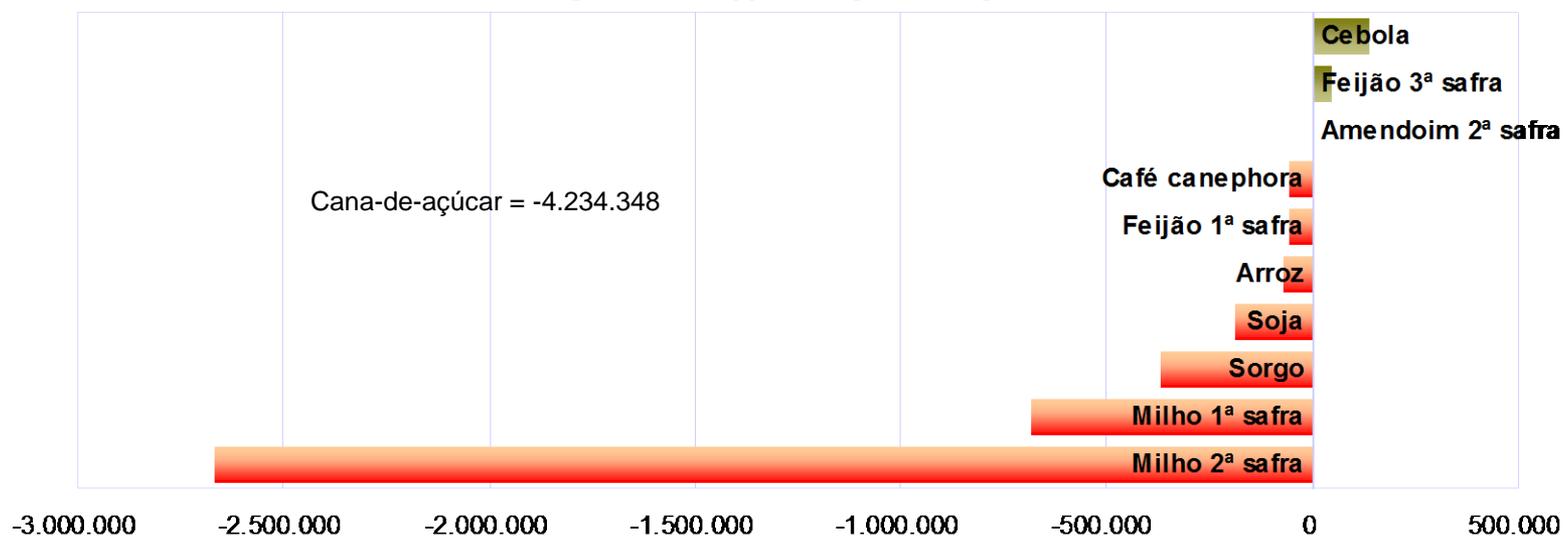


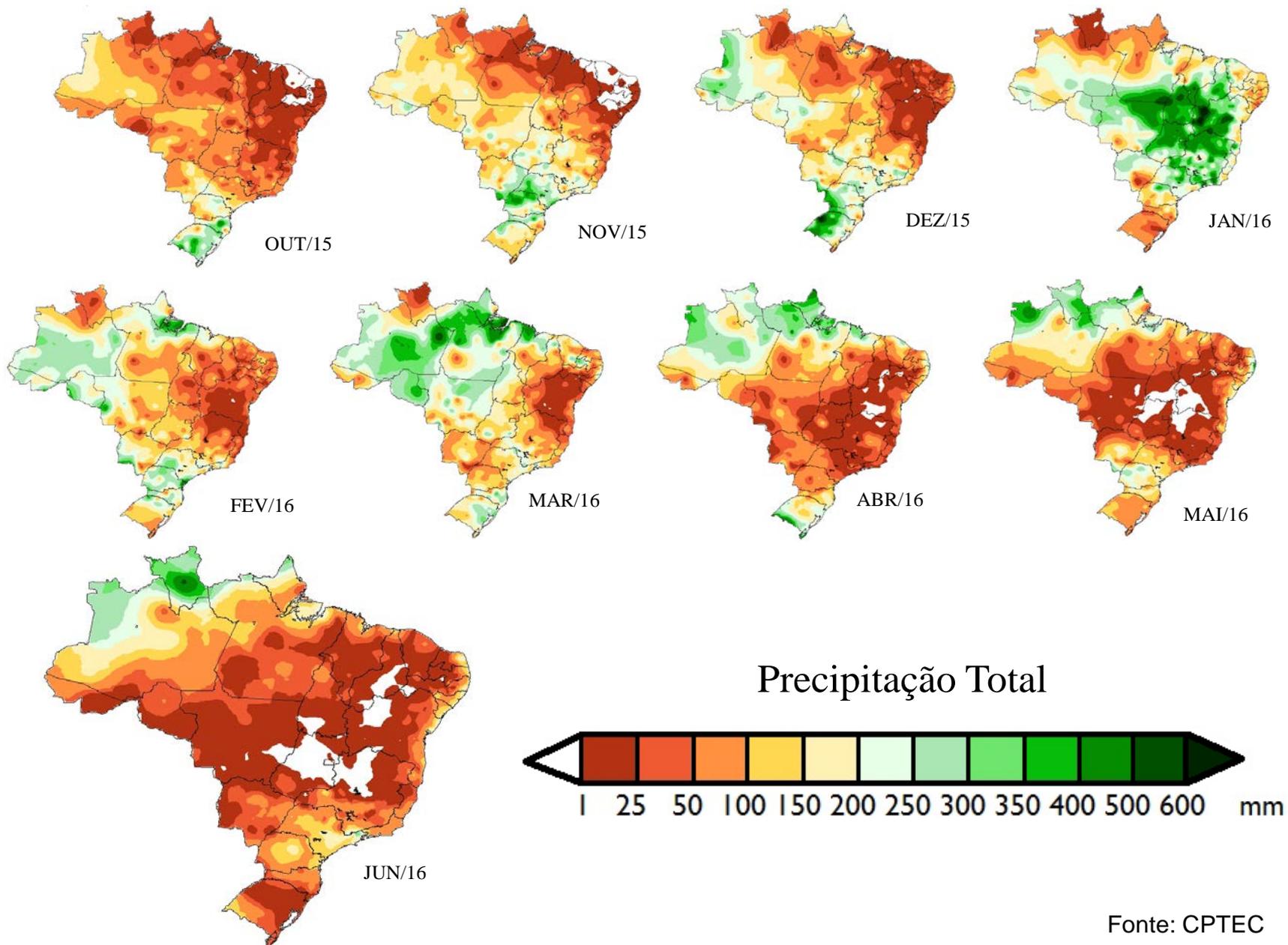
Situação das lavouras em junho em relação à produção obtida em maio de 2016

Variação percentual da produção - comparação junho / maio 2016 - Brasil



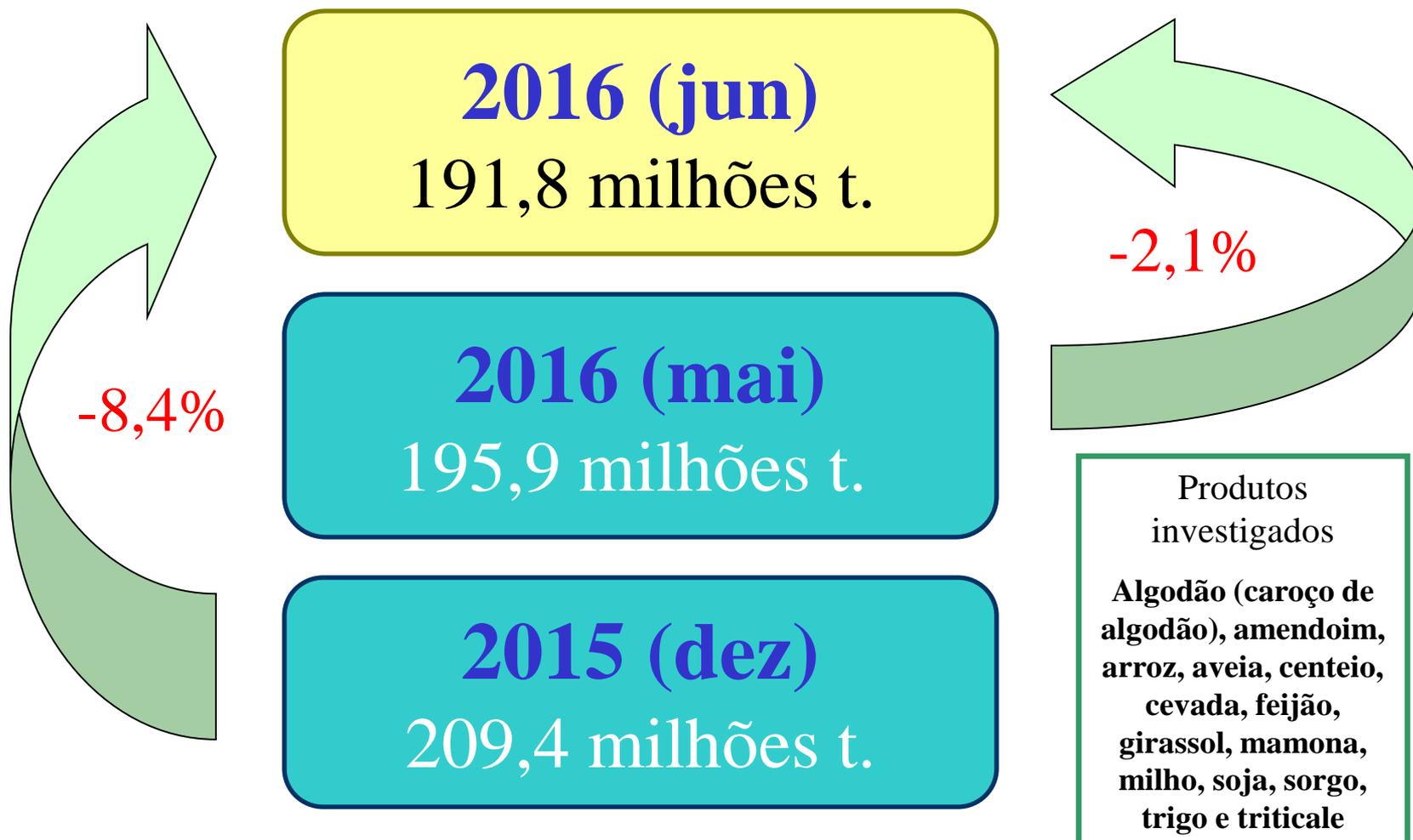
Variação absoluta da produção (t) - comparação junho / maio 2016 - Brasil



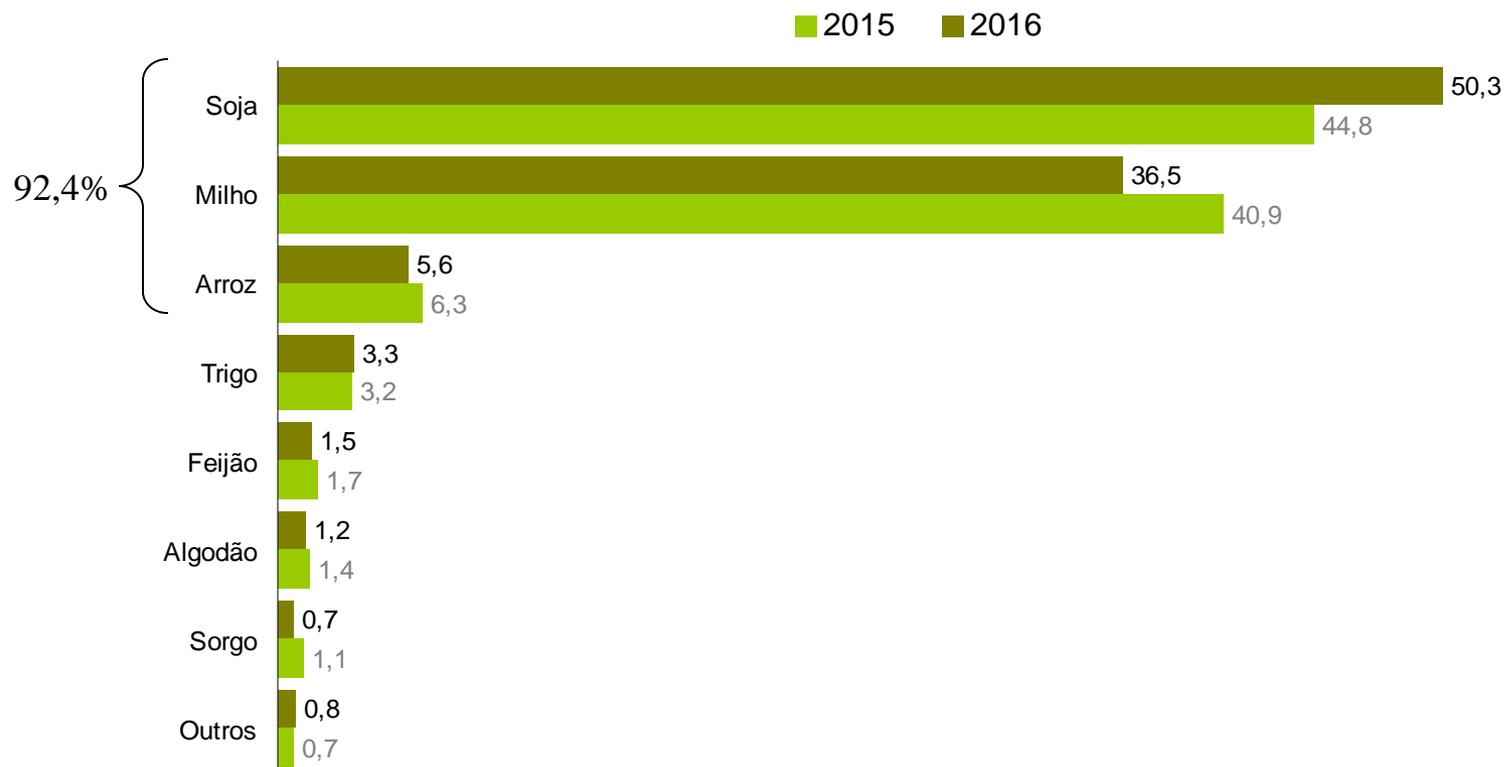


Cereais, leguminosas e oleaginosas

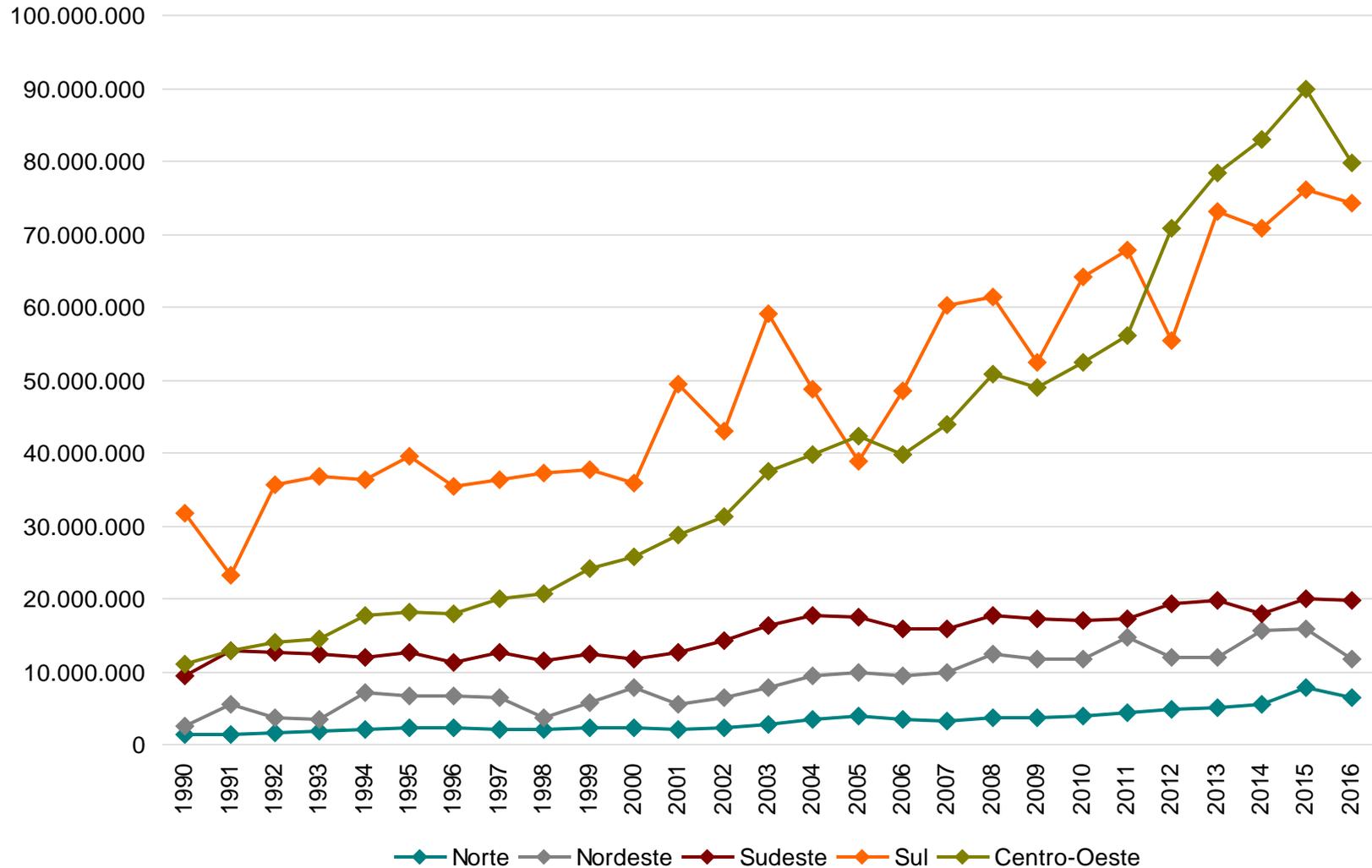
Brasil



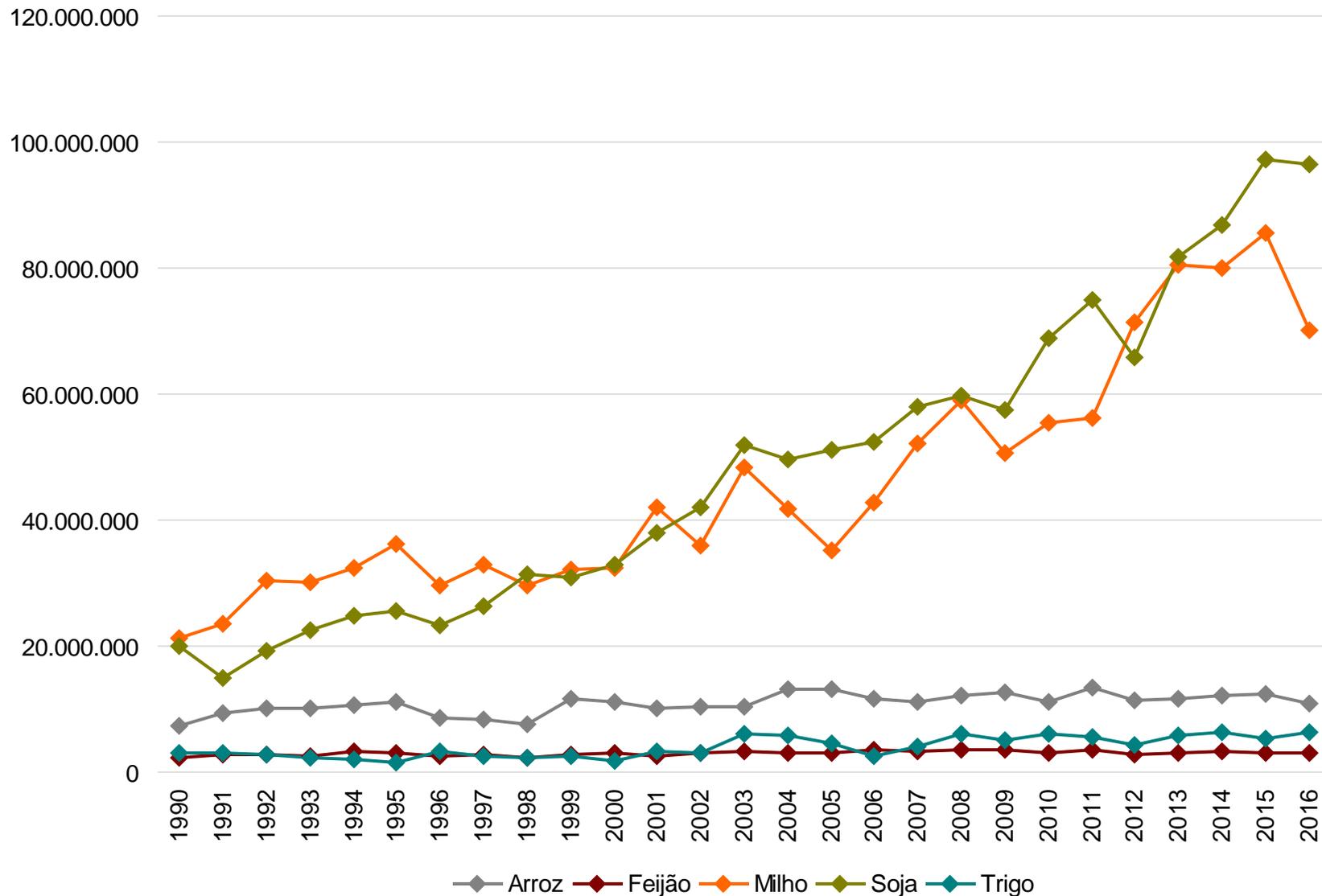
Cereais, leguminosas e oleaginosas
Participação por produto por ano - 2015 e 2016
Porcentagem (%)



Cereais, leguminosas e oleaginosas
1990 a 2016 - Produção (t)
Grandes Regiões

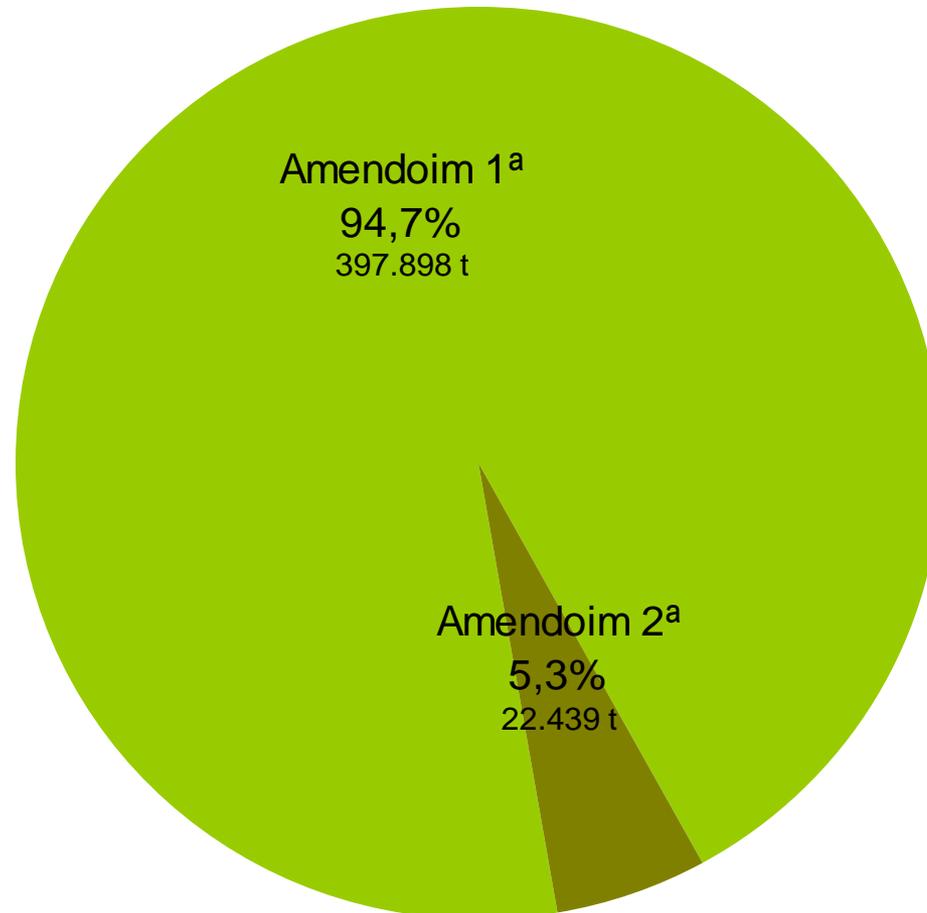


Quantidade produzida em toneladas - Brasil - 1990 a 2016



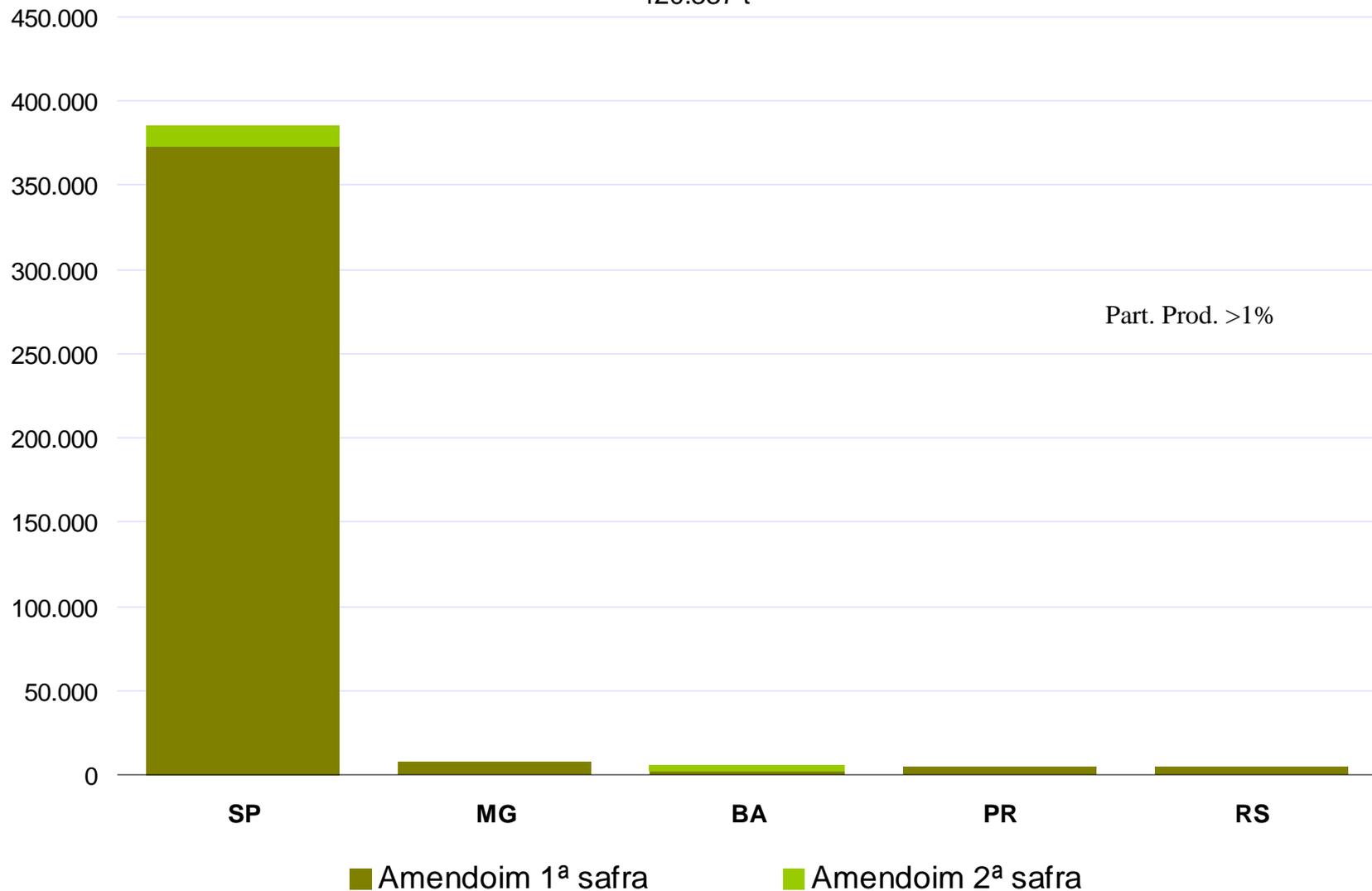
Amendoim Total

420.337 t



Amendoim Total

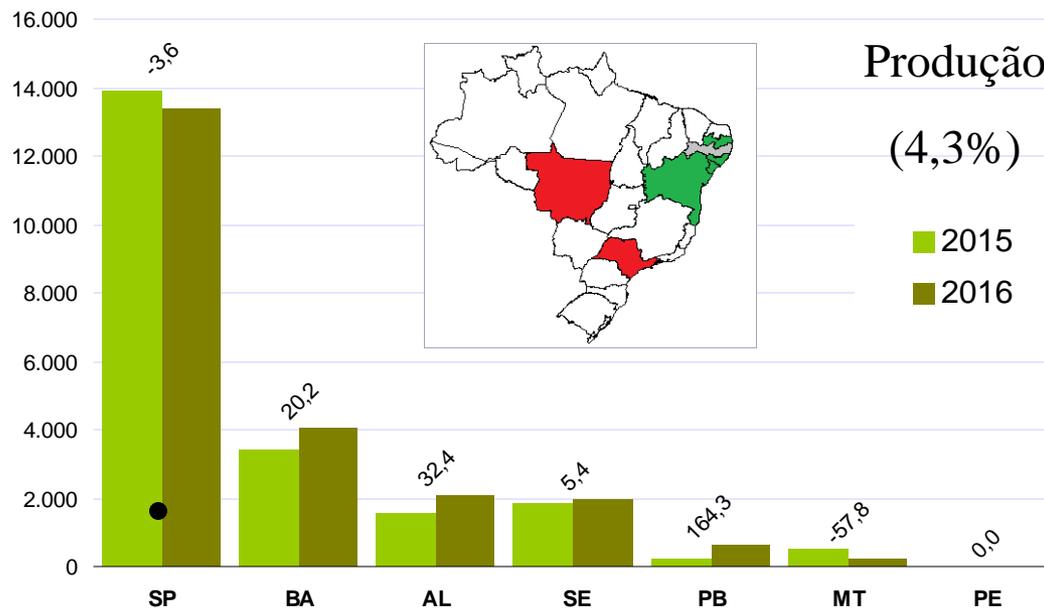
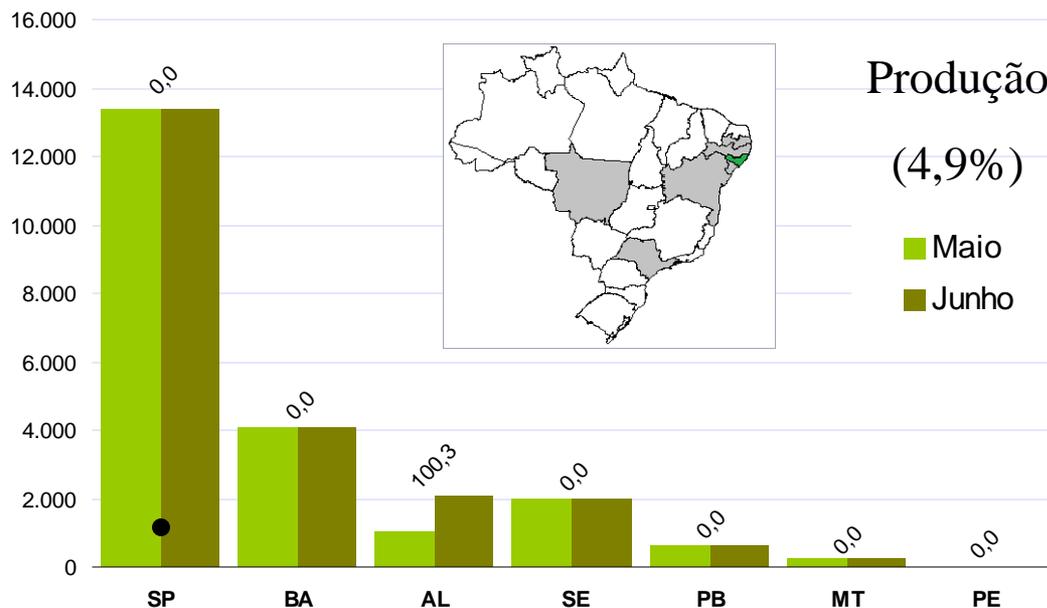
420.337 t



Amendoim 2^a
(em grão)
22.439 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (59,7%)



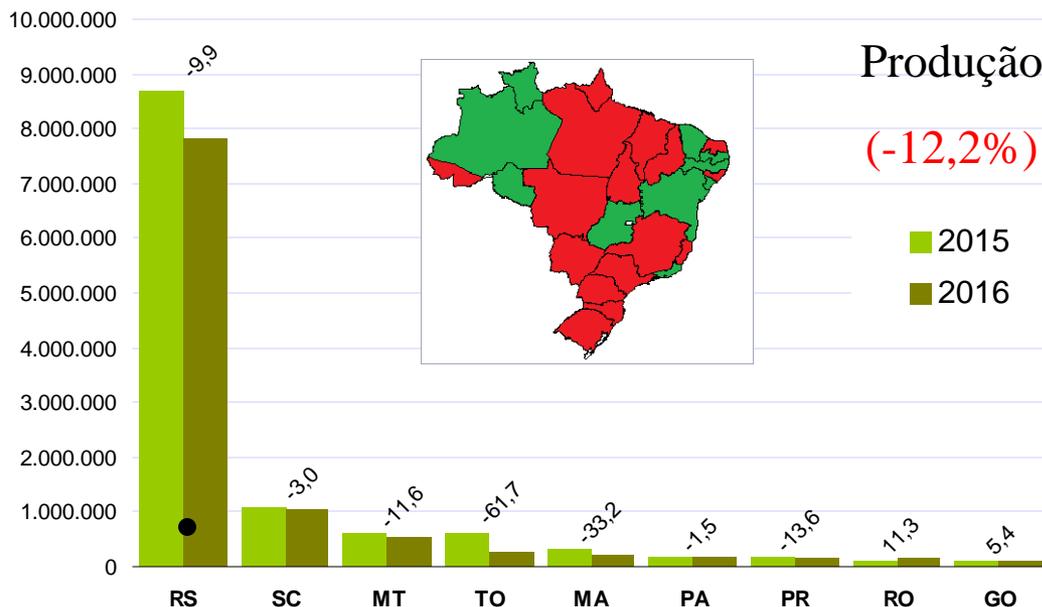
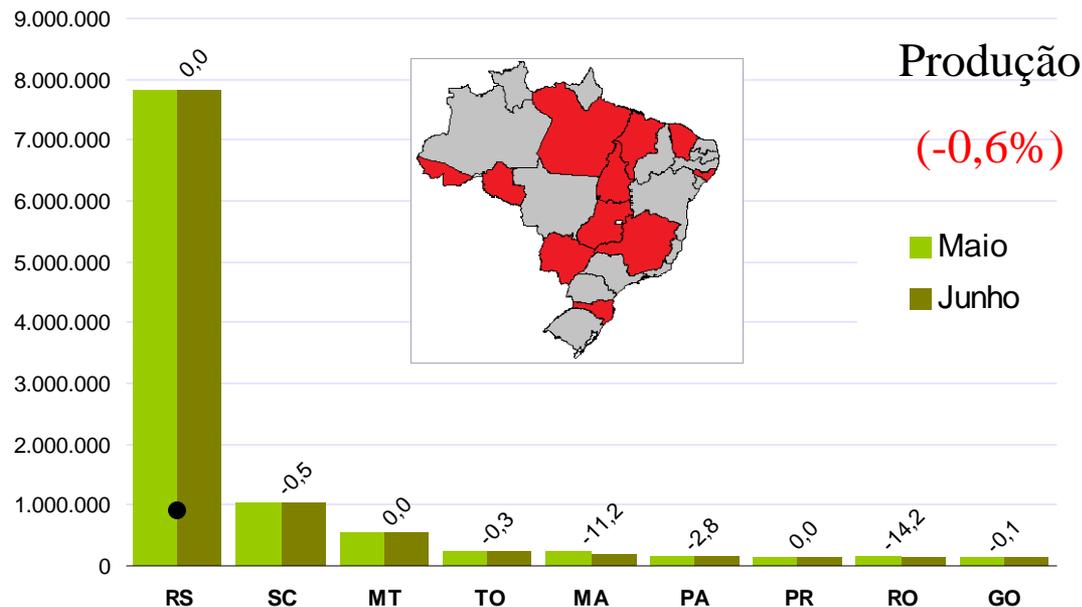
Comentários:

Com produção predominantemente em primeira safra (94,7%), o produto frequentemente é relacionado às áreas de renovação de canaviais mais antigos. O destaque do mês foi a estimativa da produção do amendoim 2ª safra, que apresentou aumento de 4,9% frente ao mês anterior. Ao todo, estão previstas 22,4 mil toneladas em 2016, com destaque para a produção de Alagoas, que deve crescer 100,3%, segundo o GCEA/AL.

Arroz
(em grão)
10.807.381 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (72,3%)



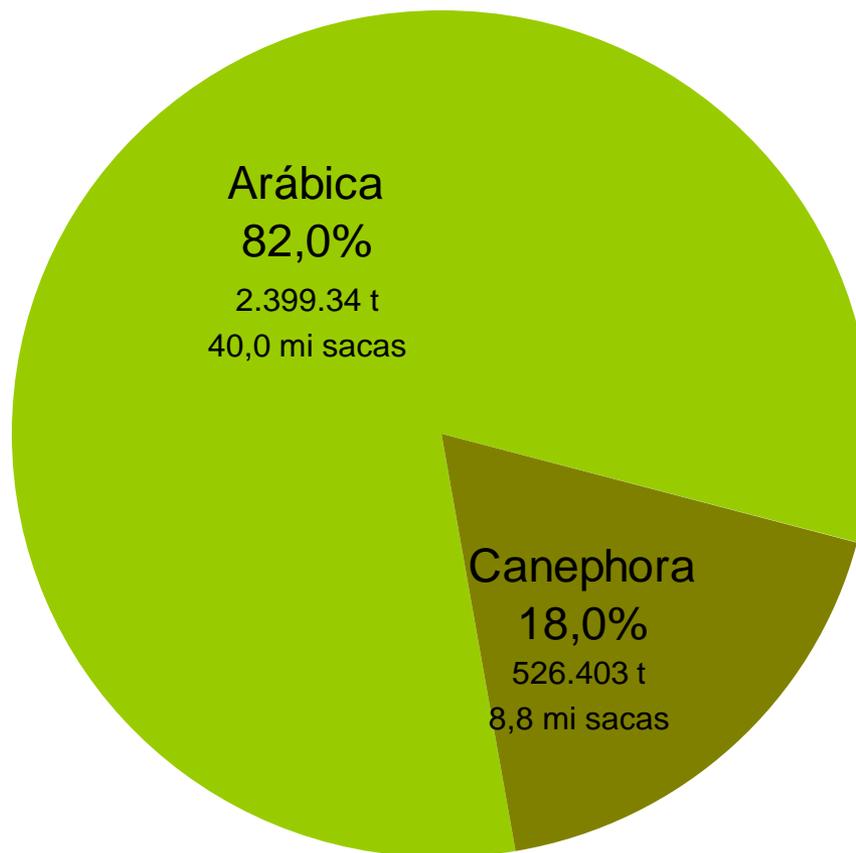
Comentários:

Nas Regiões Norte e Nordeste decresceram a expectativa do rendimento médio, tendo como principal fator a estiagem, mas também houve decréscimo na avaliação da área plantada, notadamente, no Maranhão (-3.900 ha), no Pará (-1.189 ha), no Tocantins (-615 ha) e no Ceará (-468 ha). Na Região Sul, a cultura do arroz sofreu com altas precipitações e baixa insolação.

Café Total

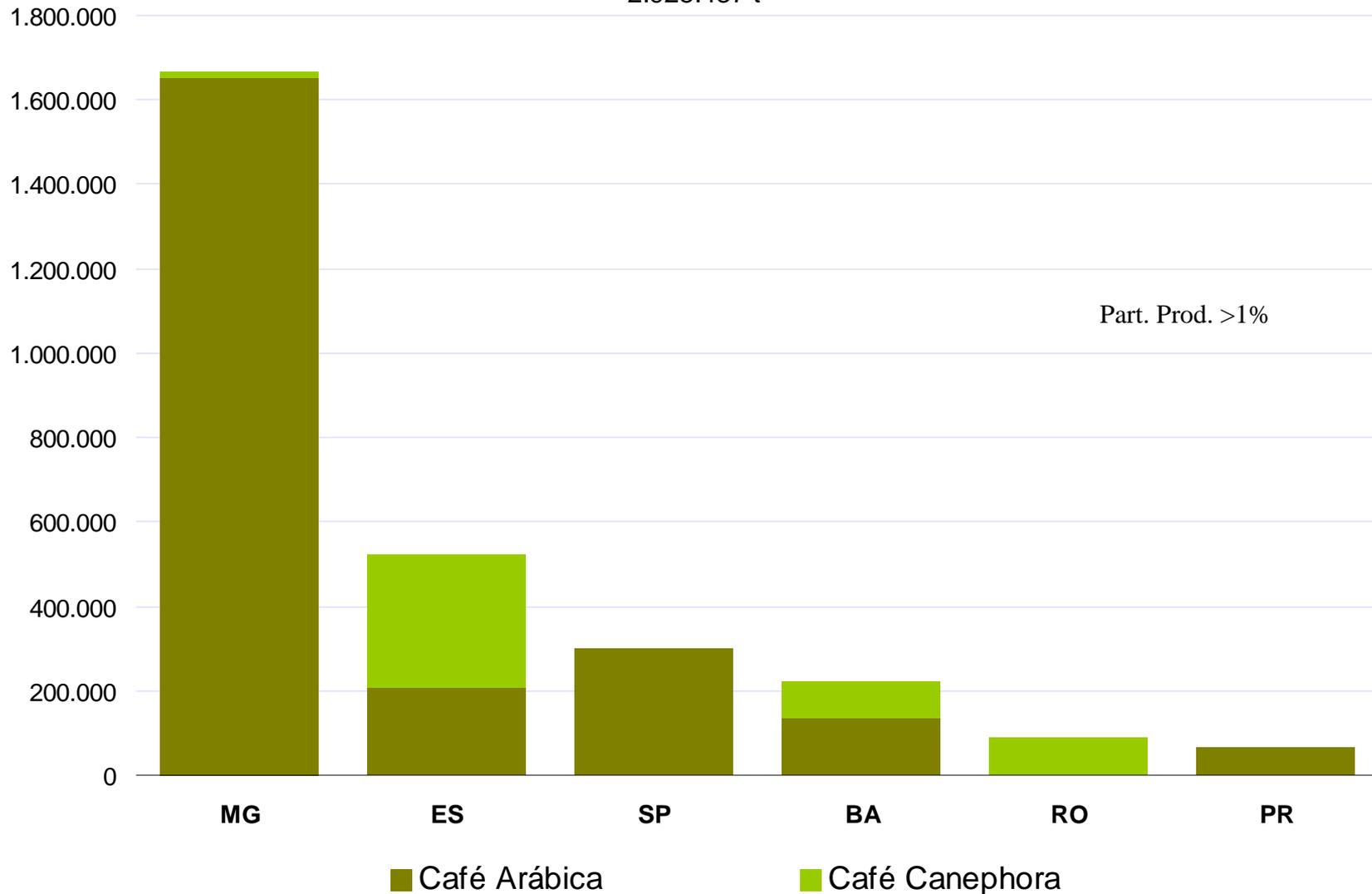
2.925.437 t

48,8 milhões sacas de 60 kg



Café Total

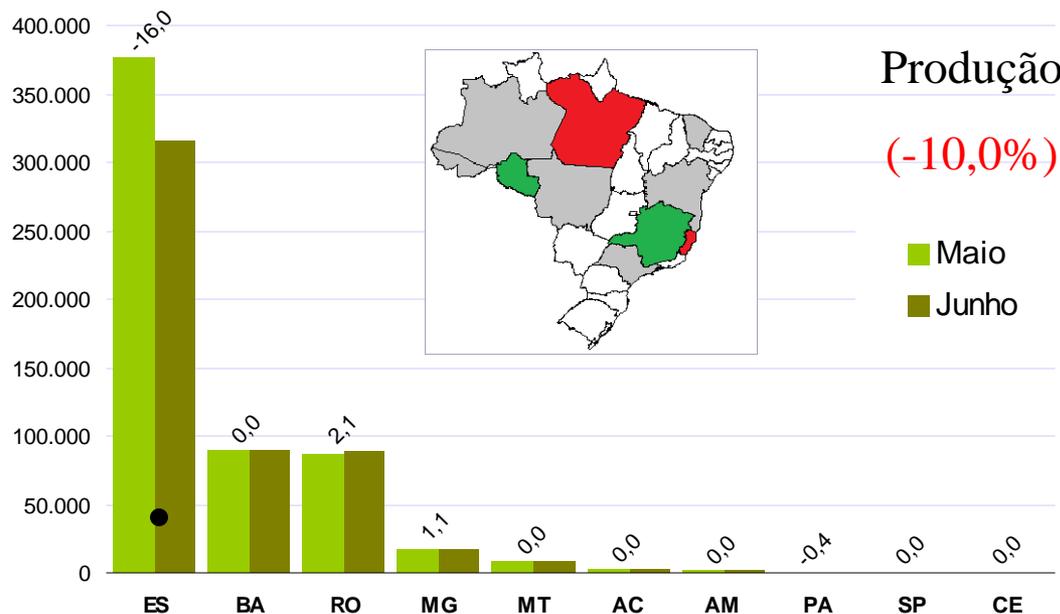
2.925.437 t



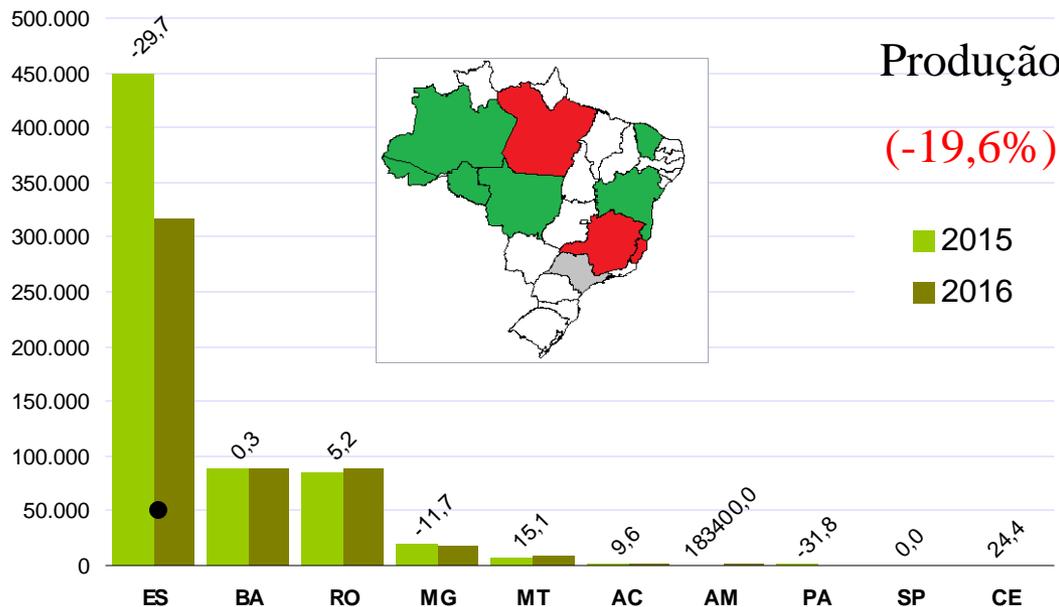
Café canephora (em grão) 526.403 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (60,1%)



Produção
(-10,0%)



Produção
(-19,6%)

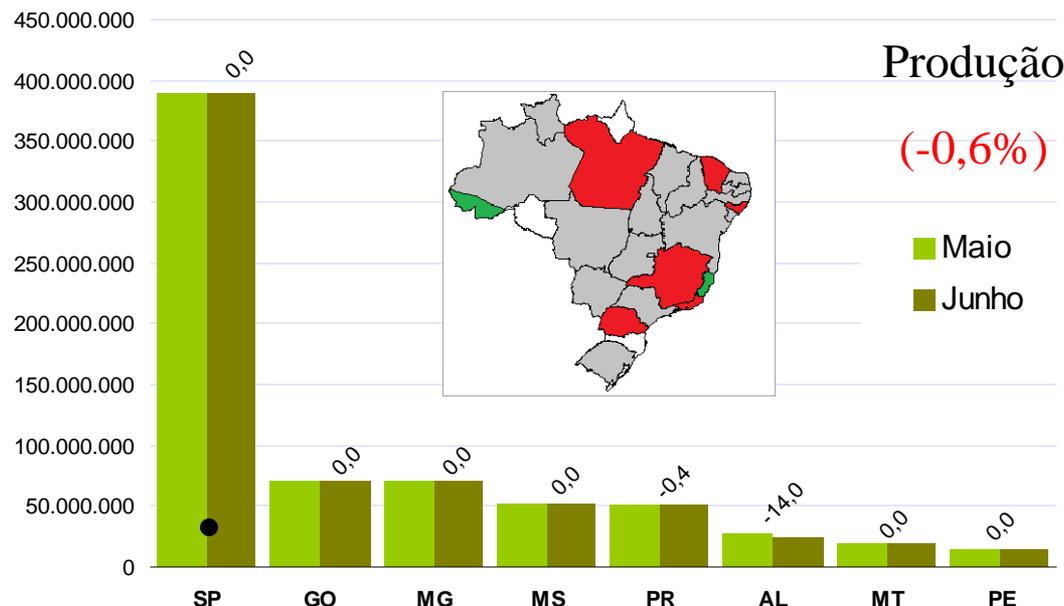
Comentários:

Os produtores avaliam no campo os problemas decorrentes da estiagem que afeta as lavouras dos principais municípios produtores por dois anos consecutivos. As primeiras colheitas realizadas indicam a necessidade de um número maior de grãos de café para encher uma saca, sendo também menor a produção esperada.

Cana-de-açúcar
726.684.707 t

Variação %

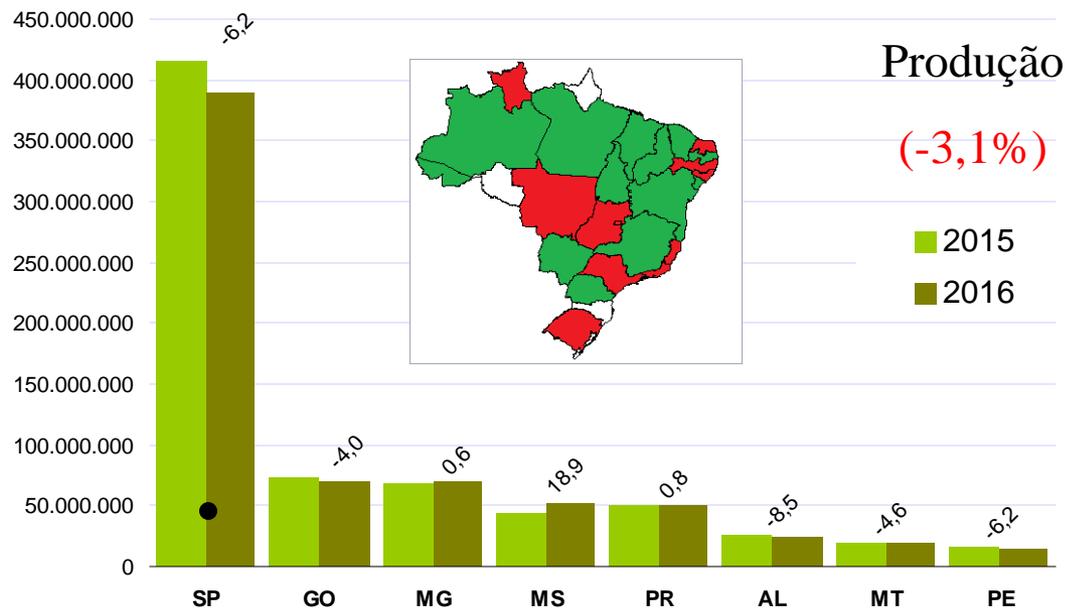
- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (53,7%)



Produção

(-0,6%)

■ Maio
■ Junho



Produção

(-3,1%)

■ 2015
■ 2016

Comentários:

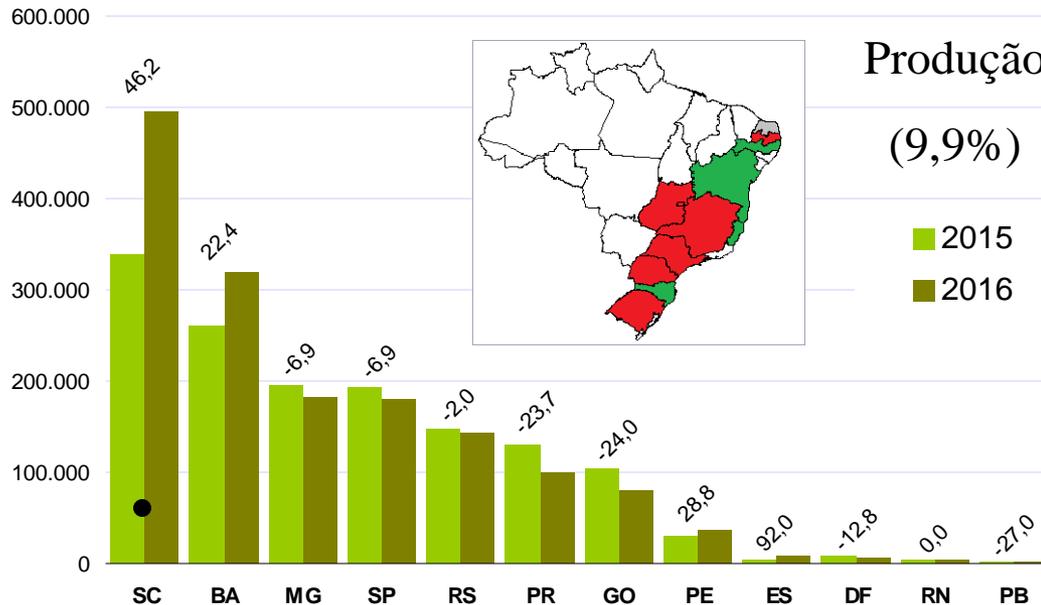
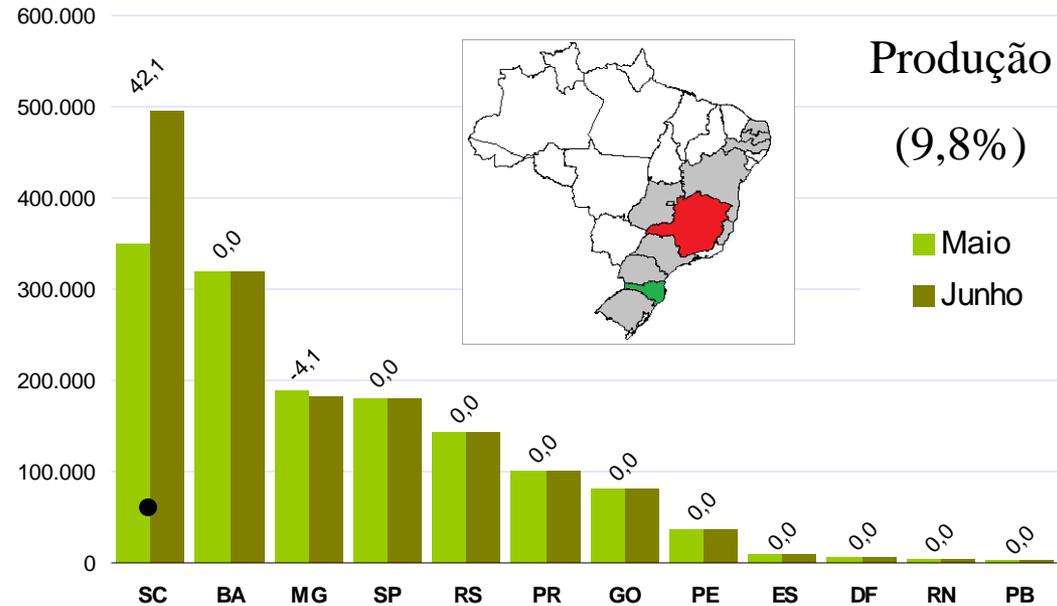
Alagoas foi o principal responsável por este decréscimo com uma redução de 14,0% em sua estimativa. A lavoura foi prejudicada pela falta de chuvas no período de crescimento vegetativo e no início da moagem, além disso, a falta de recursos financeiros atingiu os fornecedores, que descapitalizados, não realizaram os tratos culturais de forma adequada, o que influenciou no rendimento médio que decresceu 7,0%.

Cebola

1.562.402 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (31,8%)

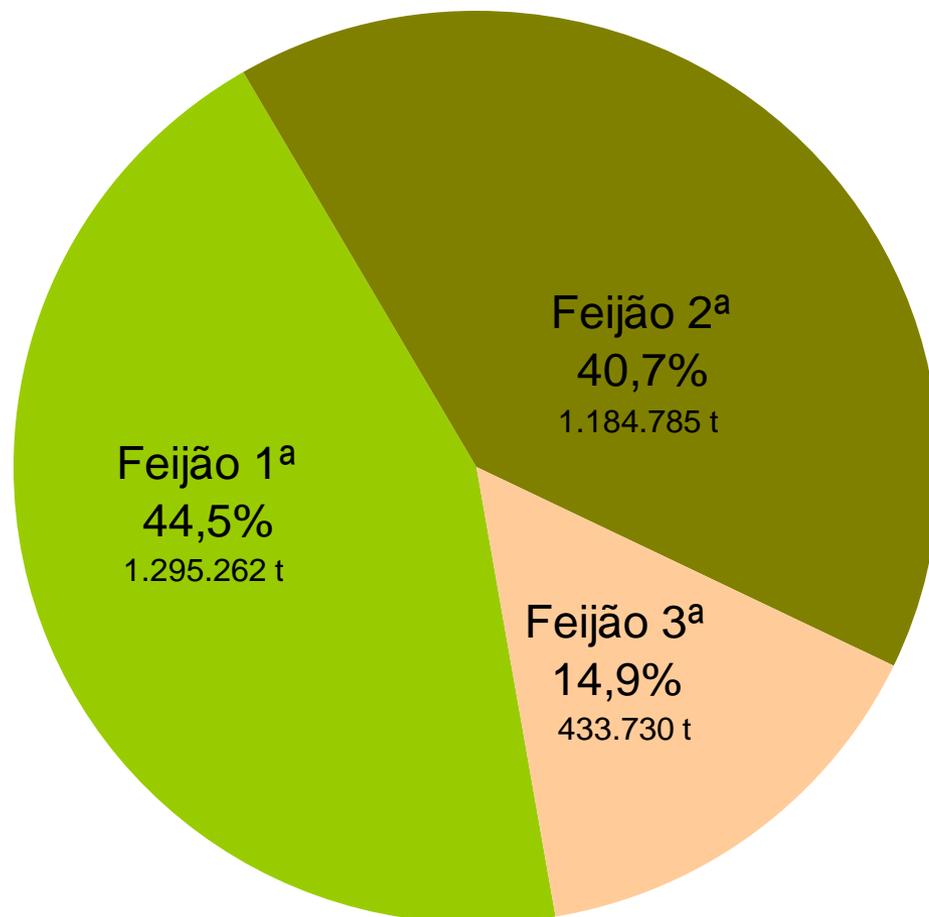


Comentários:

A alta nacional decorre das informações advindas de Santa Catarina, maior produtor Nacional. O GCEA/SC levantou a intenção de plantio, previsto para ser iniciado em julho. A produção estimada é de 496,3 mil toneladas, alta de 42,1% frente ao mês de maio.

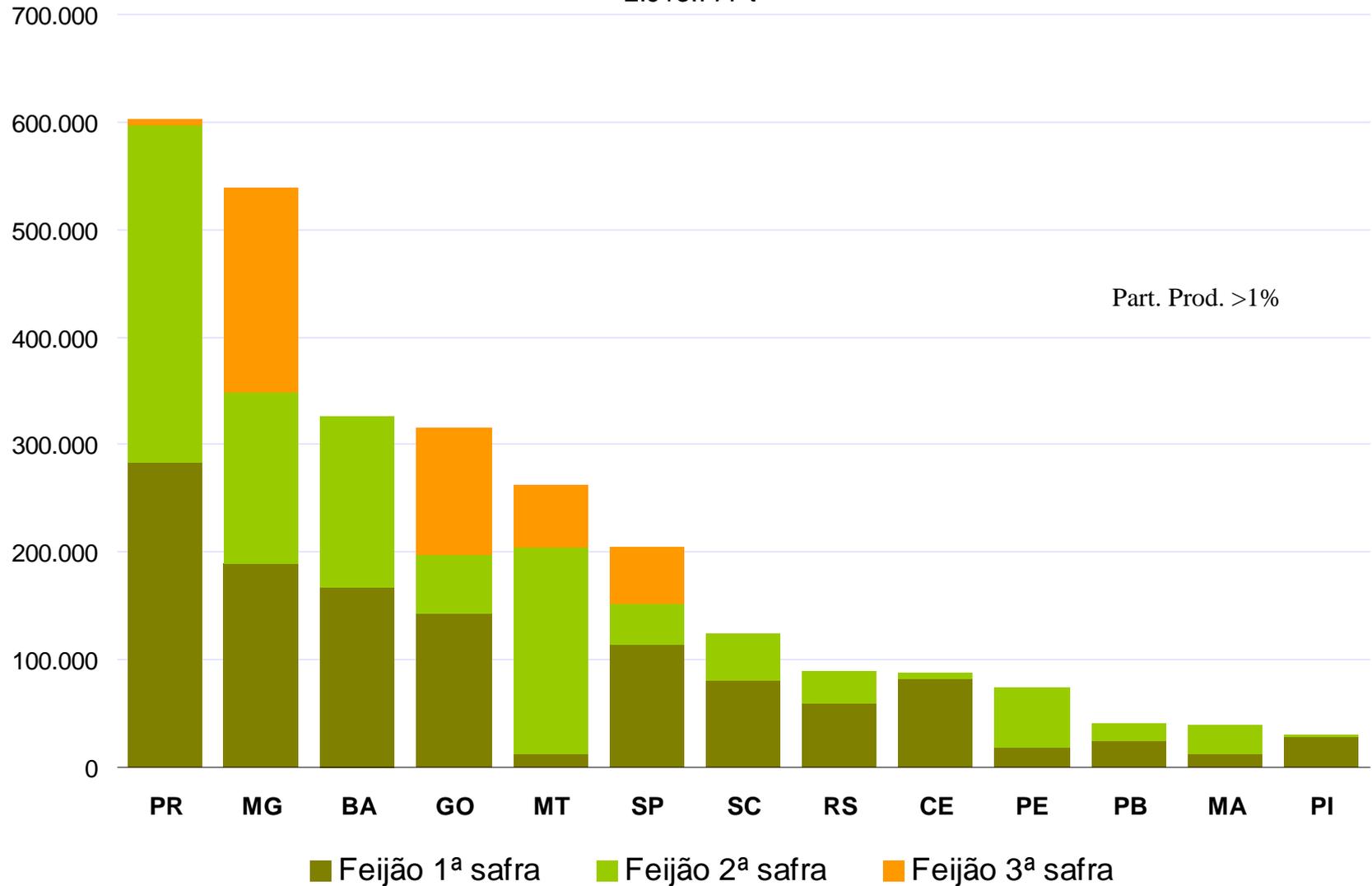
Feijão total

2.913.777 t



Feijão total

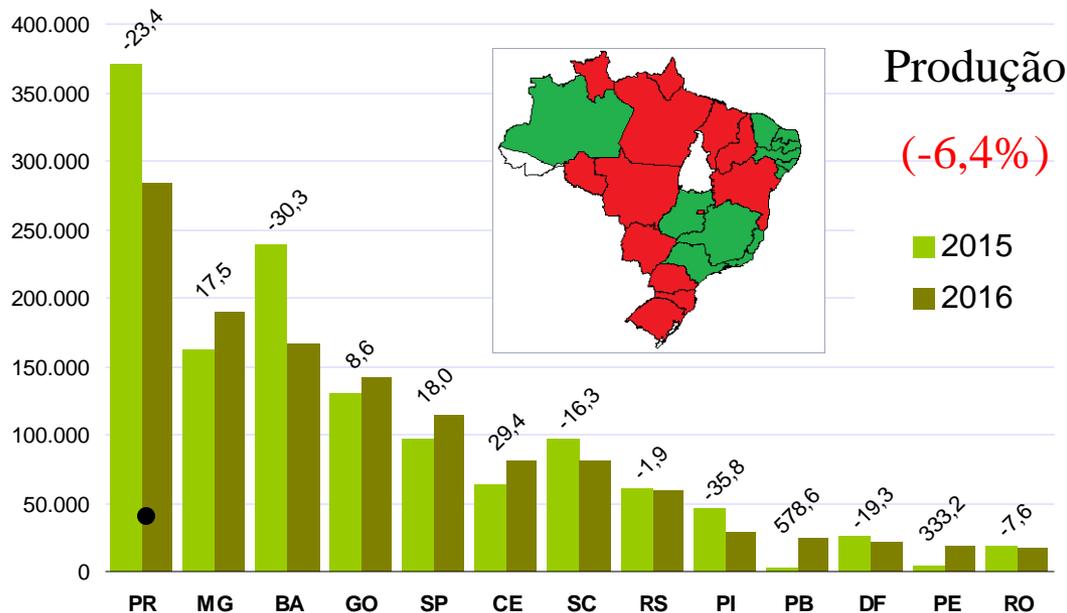
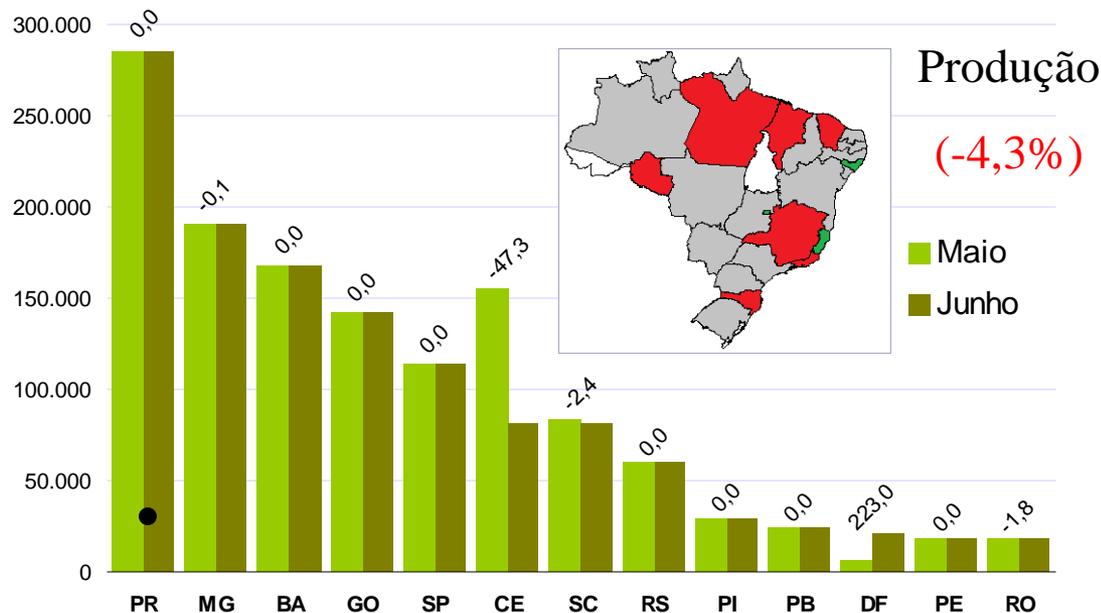
2.913.777 t



Feijão 1^a
(em grão)
1.295.262 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (22,0%)



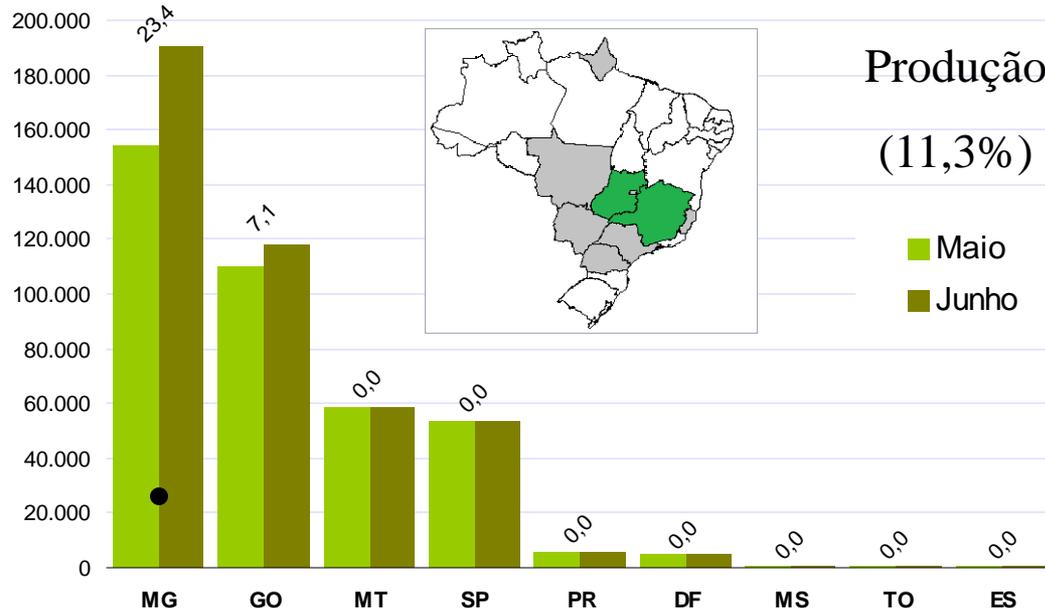
Comentários:

A quebra na produção de feijão foi reflexo das condições climáticas desfavoráveis, o que provocou aumento dos preços, principalmente do feijão da variedade carioca. O feijão 1ª safra apresentou queda de 4,3% em junho, em decorrência da avaliação do GCEA/CE, que reduziu sua estimativa de produção em 47,3% em função da seca que atinge o estado.

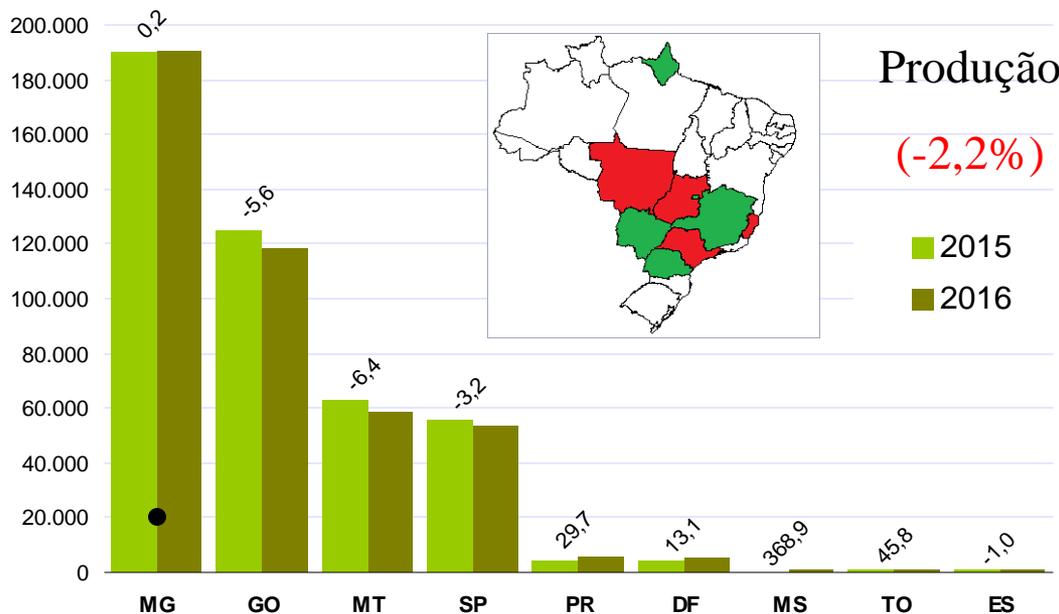
**Feijão 3^a
(em grão)
433.730 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (43,9%)



**Produção
(11,3%)**



**Produção
(-2,2%)**

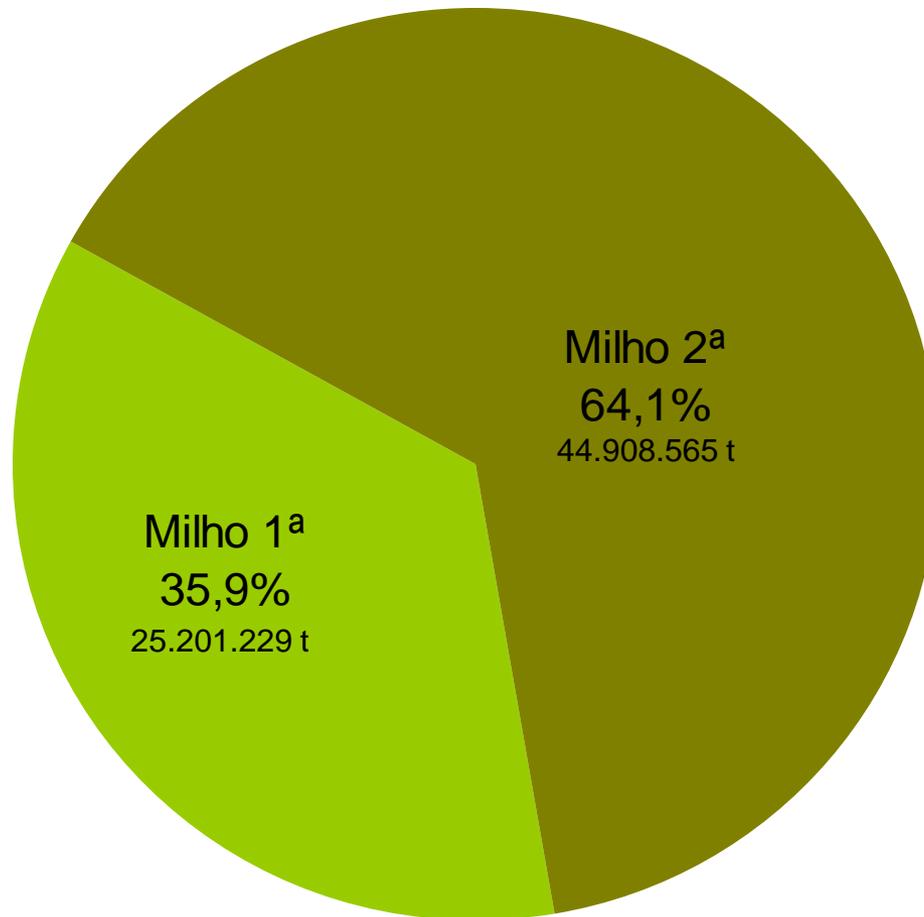
Comentários:

Em função do aumento do preço, a expectativa é de expansão das áreas cultivadas com o feijão 3^a safra. Este mês, a estimativa da área plantada cresceu 10,9% e a produção esperada

11,3%, com reavaliações em Minas Gerais (23,4%) e Goiás (7,1%), os principais estados produtores deste período de plantio.

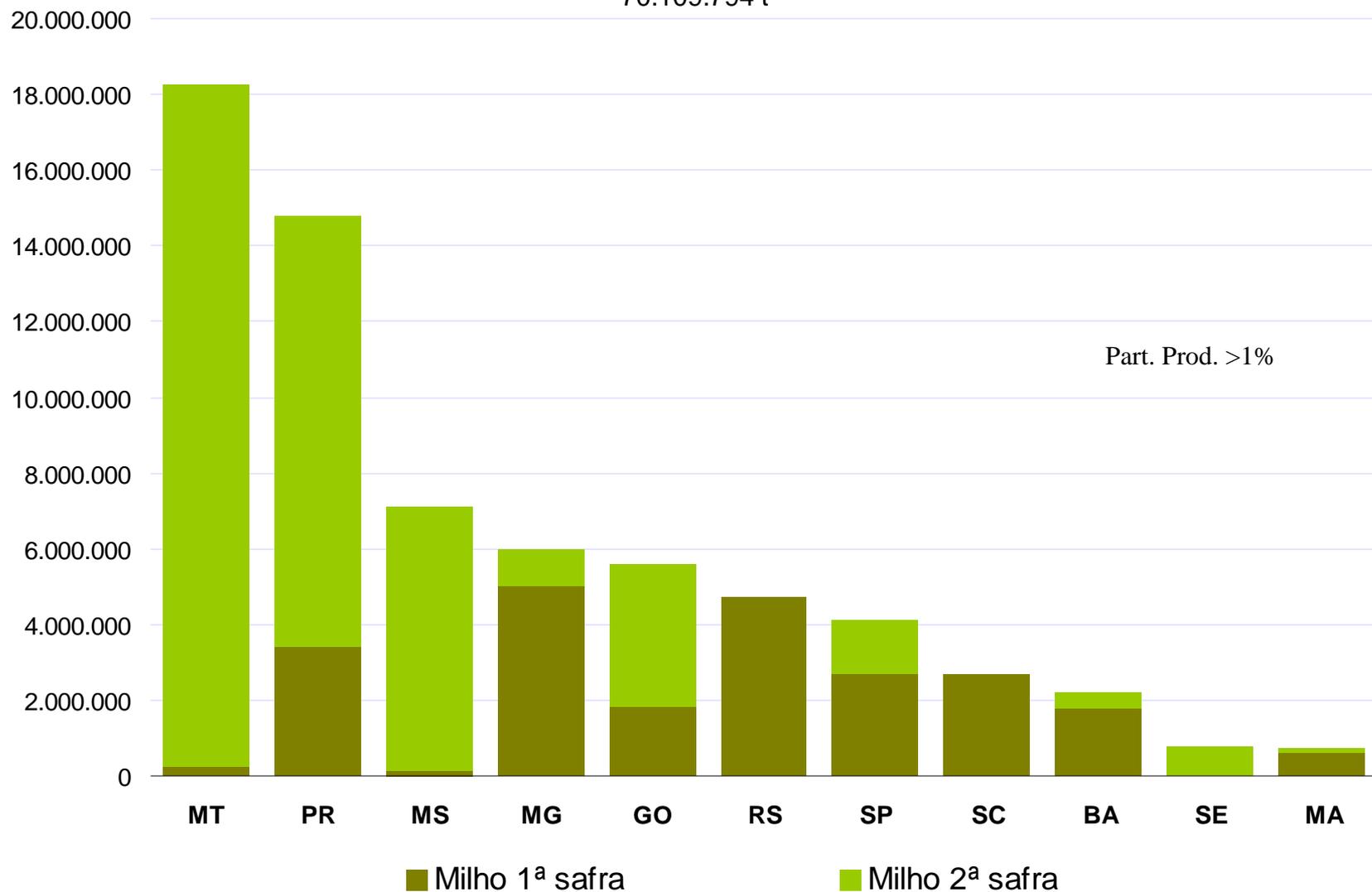
Milho Total

70.109.794 t



Milho Total

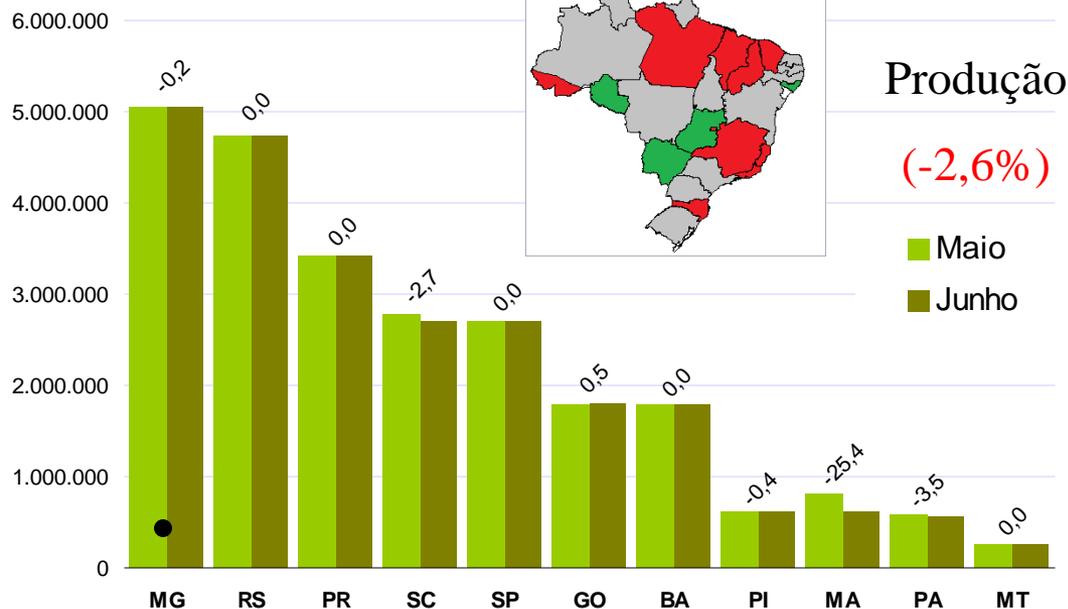
70.109.794 t



Milho 1ª safra
(em grão)
25.201.229 t

Variação %

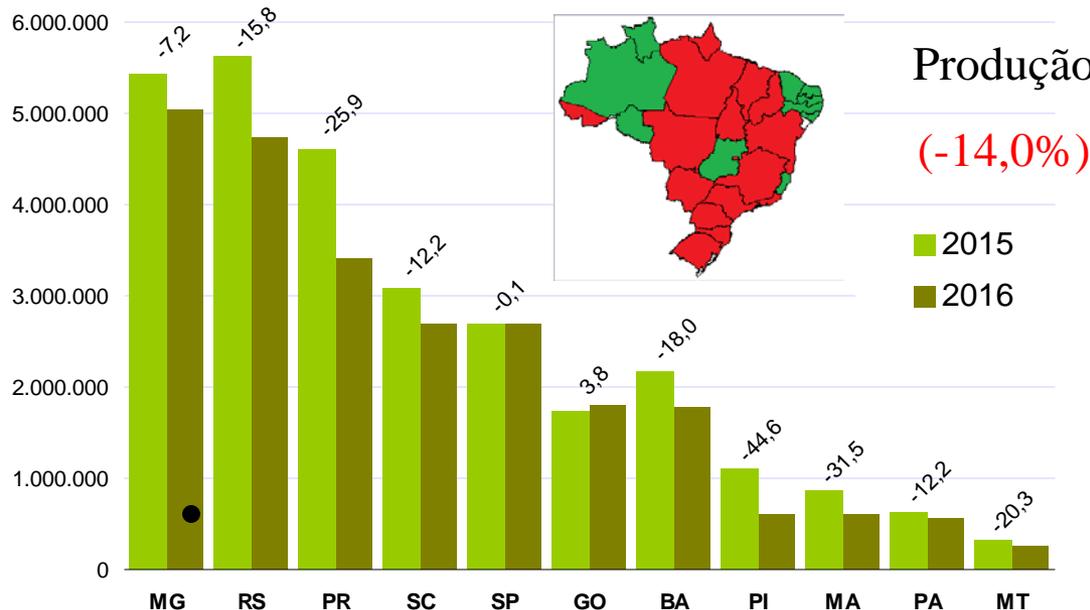
- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (20,0%)



Produção

(-2,6%)

■ Maio
■ Junho



Produção

(-14,0%)

■ 2015
■ 2016

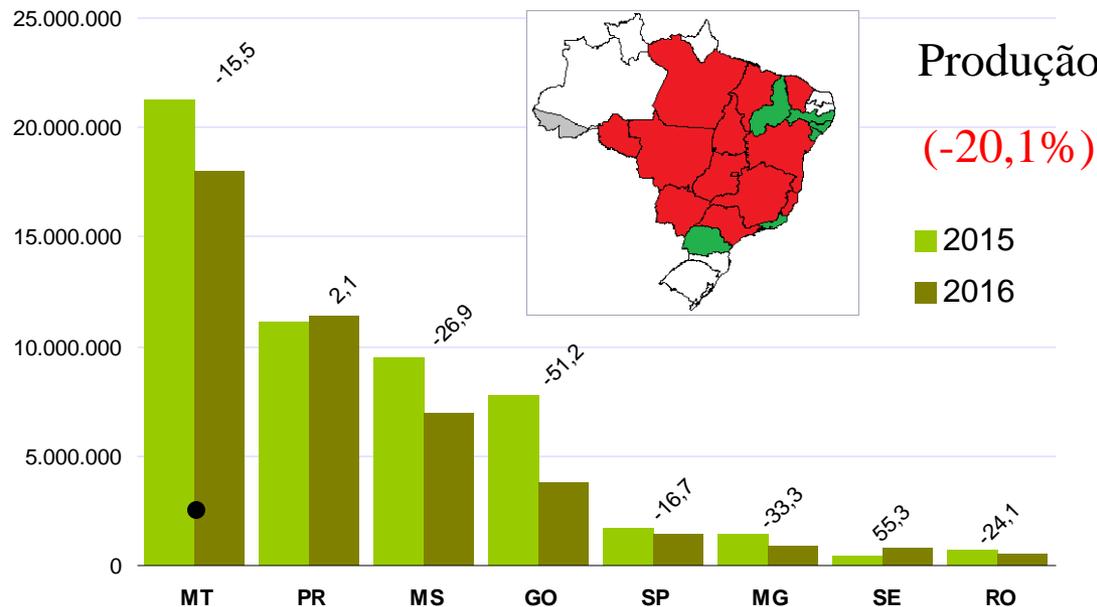
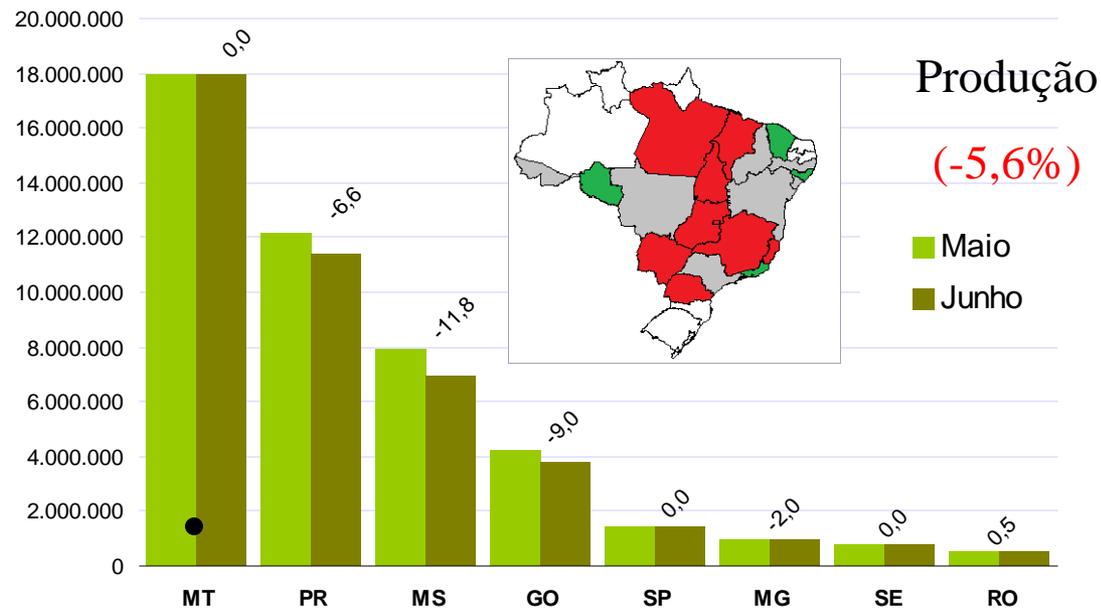
Comentários:

As maiores reduções na expectativa de produção foram: Ceará que reduziu em 300.431 toneladas, Maranhão (-204.772 t), Distrito Federal (-90.307 t), Santa Catarina (-74.000 t) e Pará (-20.066 t). Na Região Nordeste, a estiagem foi a principal causa da redução do rendimento médio. O excesso de chuvas declinou o rendimento médio de Santa Catarina. As demais Unidades da Federação foram mais influenciadas pela reavaliação da área plantada com o produto.

Milho 2ª safra
(em grão)
44.908.565 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (40,0%)



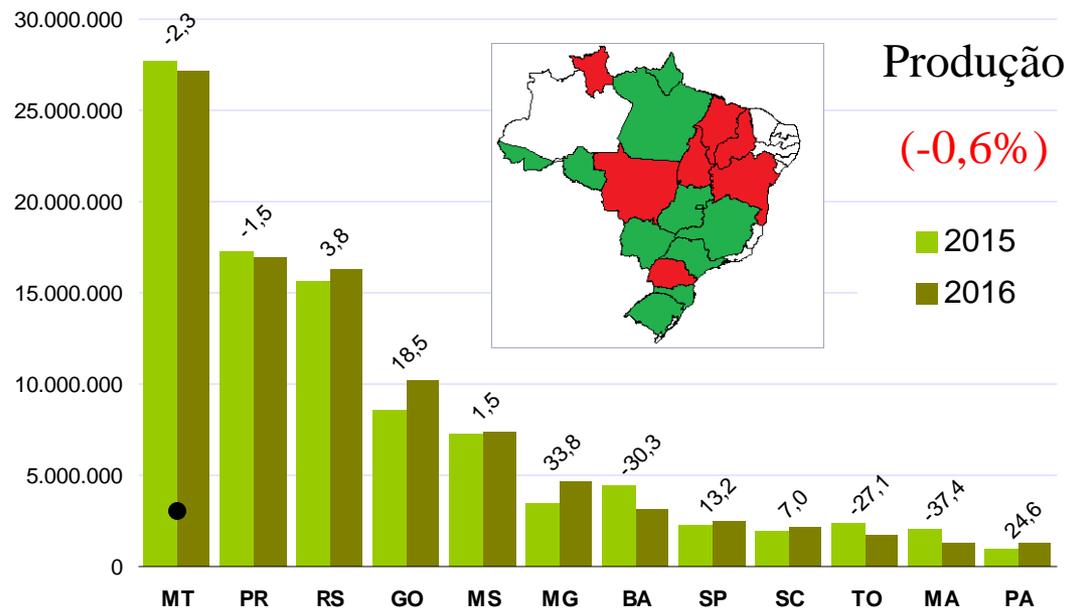
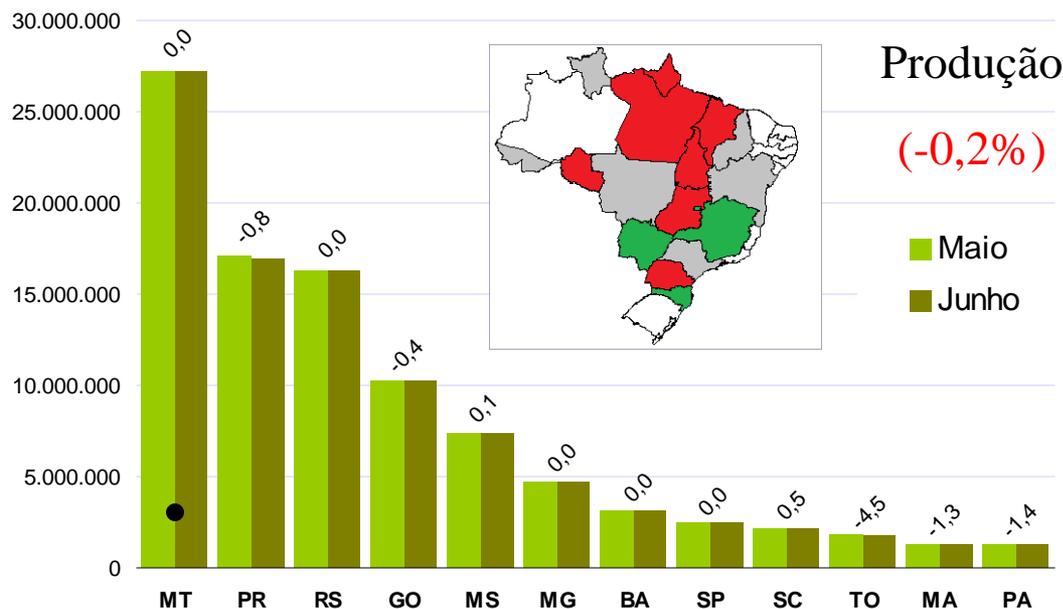
Comentários:

As longas estiagens enfrentadas por todo o território nacional, notadamente nas áreas de produção dos Cerrados brasileiros, continuaram a ser reavaliadas na presente informação. O rendimento médio foi estimado em 4.458 kg/ha, valor 4,9% menor que o estimado no mês de maio.

**Soja
(em grão)
96.569.646 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (28,1%)



Comentários:

A maior variação do mês, ficou com o Paraná, que, inclusive, informou a estimativa da produção

da safrinha, 317.903 toneladas, abaixo da dimensionada anteriormente.

Segundo o GCEA/PR,

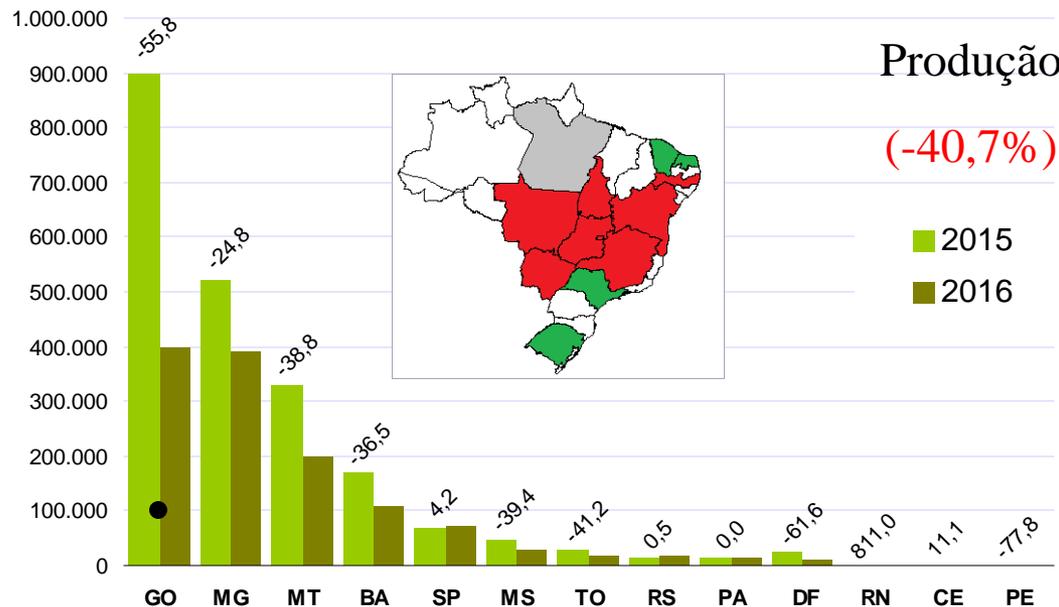
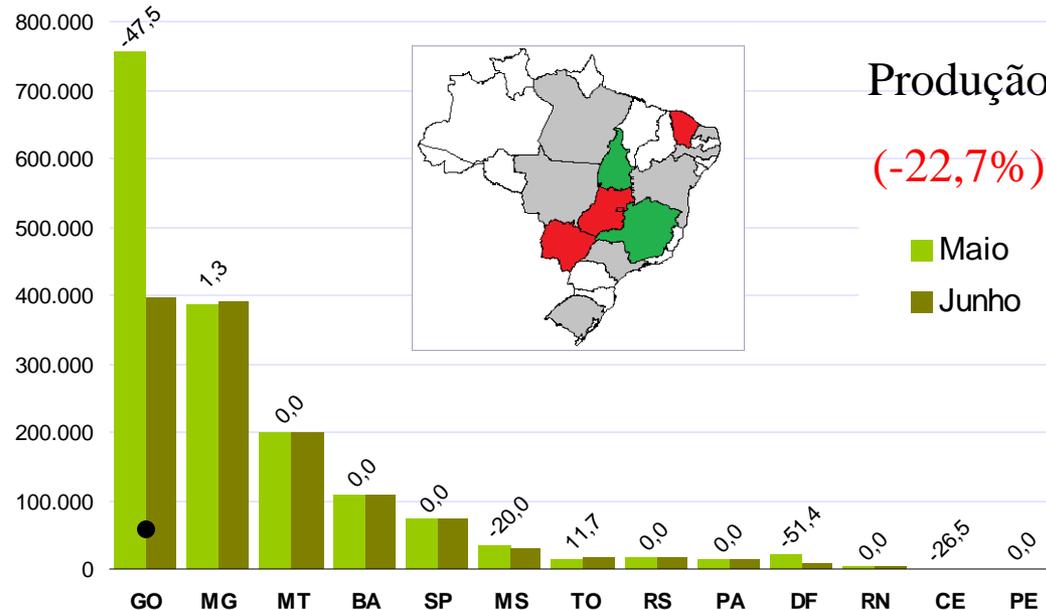
somada à safrinha, a produção do estado em 2016 alcança 17,0 milhões de toneladas, queda de

0,8% frente ao mês anterior.

**Sorgo
(em grão)
1.259.156 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (31,5%)



Comentários:

Goiás e Minas Gerais são os dois maiores produtores de sorgo do país. Juntos detêm 62,6% da estimativa de produção nacional. Com a seca que assolou o Centro-Oeste do país, o GCEA/GO estima que o rendimento médio e a área colhida do sorgo goiano caíram, respectivamente, 33,9% e 20,6%, em comparação com o mês anterior. A estimativa da produção apresenta queda de 47,5%, totalizando 396,9 mil toneladas.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br